

O Patinho Dindó

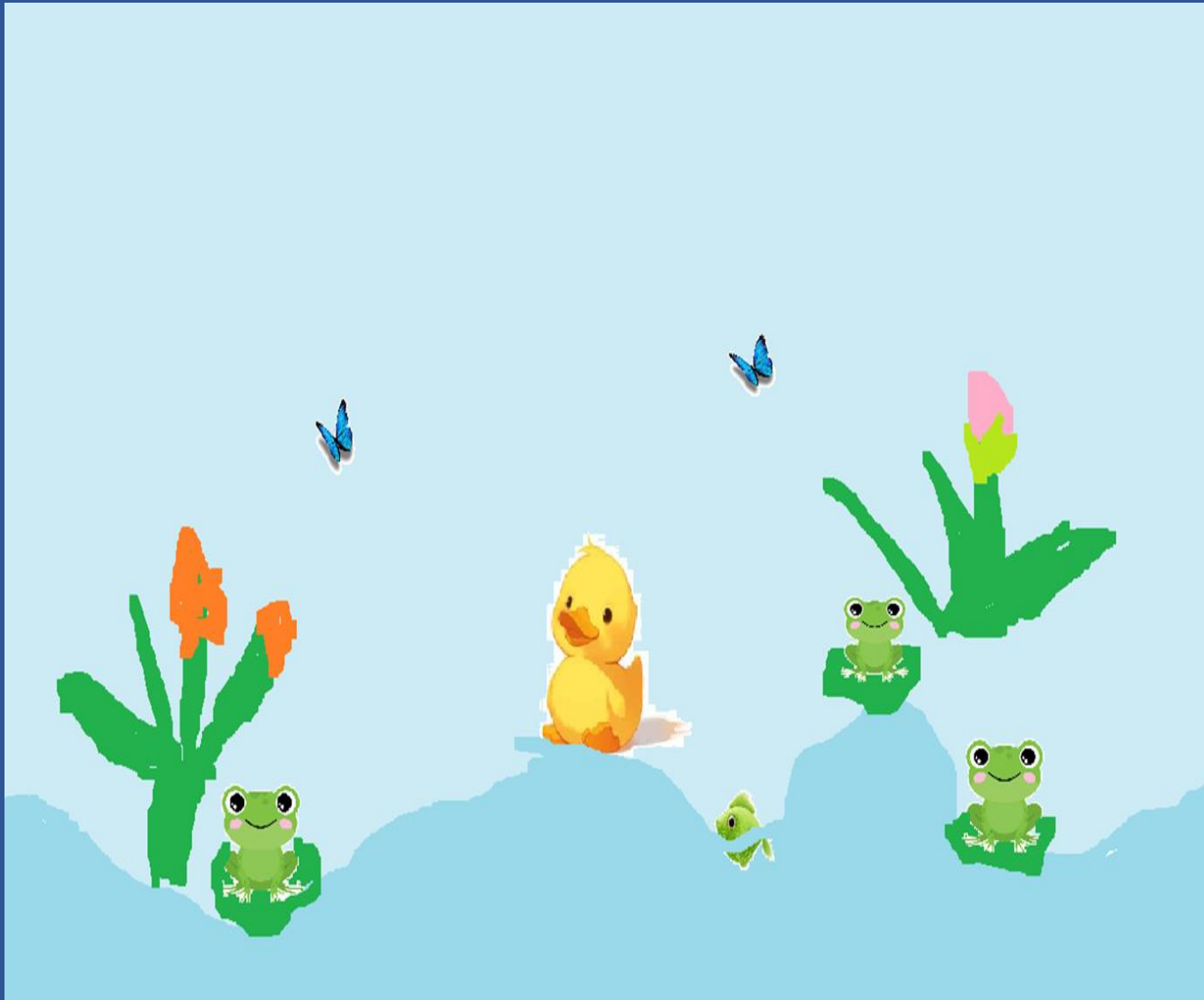


EDIÇÕES MAJORA



O dia estava quentinho e o sol brilhava .
O patinho Dindó picou a casca do ovo e
saiu para o mundo . Olhou para a sua
mãe e para os seus irmãos e desse-
lhes:-Olá, minha gente! Belo dia para
um banho ! – E dirigiu-se para o lago,
saracoteando-se.

- Que alegria!-pipilou o Dindó.
- Há mosquitos , rãs e peixes para
brincar!...Que bela é a vida!



Todas as vezes que ele mergulhava, ficava com uma patinha de fora, a abanar. Apeteceu –lhe provar da erva do lago e achou-a deliciosa. Mergulhou de novo e, então, encontrou novos amiguinhos : búzios, ostras, sapinhos.

Etc, etc.

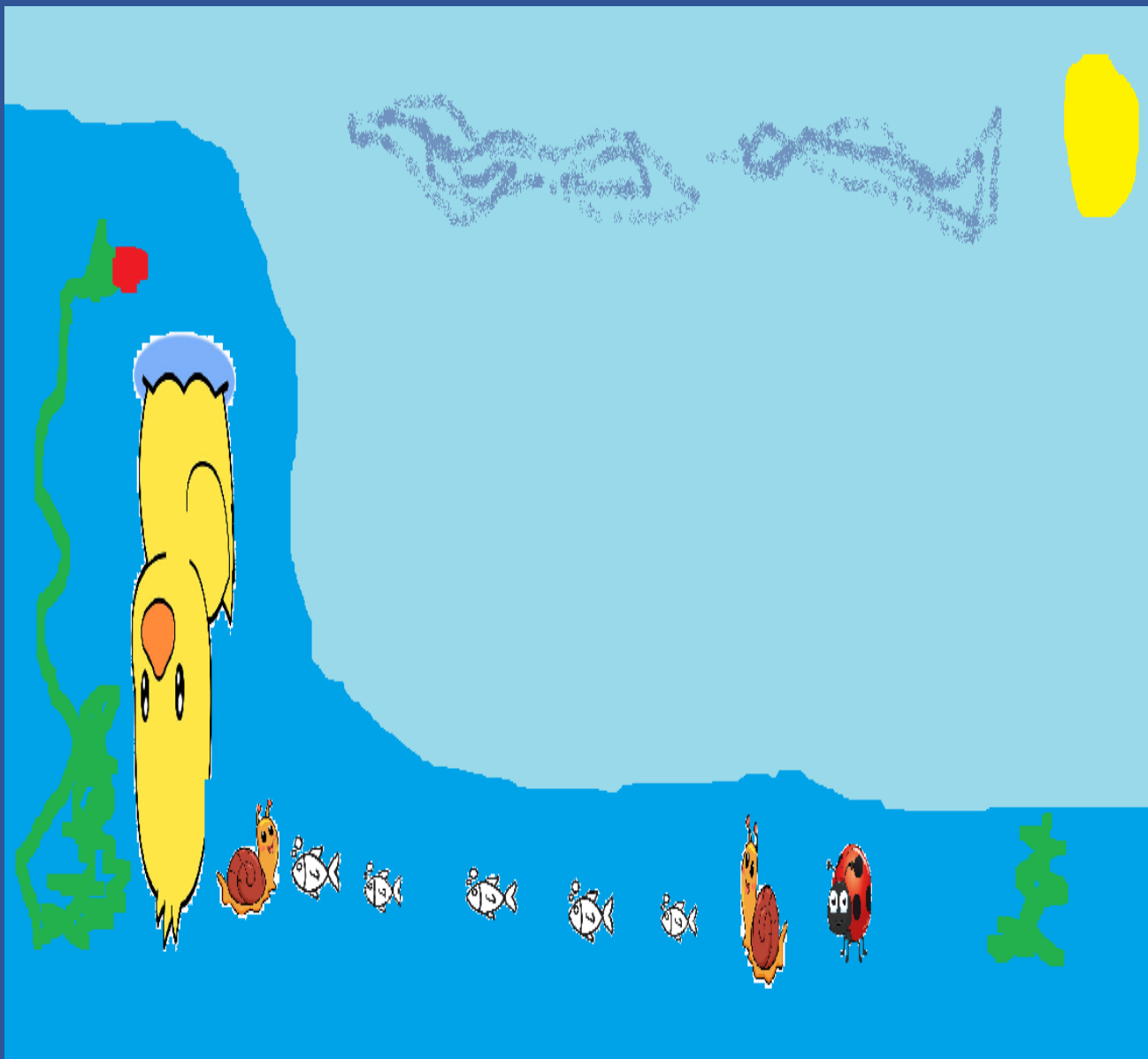
O pequeno Tome Ti espreitou do ninho e viu o Dindó a brincar com os amiguinhos. E logo uma ideia o assaltou...

- Que bom seria se eu também pudesse brincar!-pensou o pequeno Tome Ti, saltando do ninho e caindo junto do patinho

Dindó.

O Dindó ficou espantado com este novo amigo, exclamou:

- És muito hábil para voar!



- Mas eu não sou capaz de nadar – lamentou o pequeno Tome Ti.

- E desejo voltar para o meu ninho-balbuciu ainda. O patinho Dindó ajudou-o como pôde a subir para uma pedra, onde ele se empoleirou a tiritar.

A mãe Dindó acudiu, aflita, a saber o que se passava...

Pobre bebezinho!-exclamou ela, aproximando-se e acarinhando o pequeno Tome Ti, cada vez mais encolhido.

- Vou levar-te ao teu ninho-disse a Mãe Dindó, aconchegando-o nas suas penas fofas e macias.

- Agradar-te- ia um passeio às minhas costas?

- perguntou ela.

- Maravilhoso!-gritou excitado o Dindó, que estava sempre pronto para brincadeiras.- Não era contigo, querido , mas poderás vir também.

A Mãe Dindó vendo uma corçazita a beber água no lago, notou que ela ficava á altura do ninho...

Certamente que ajudarei a pôr no ninho o pequeno Tome ti-disse a corçazinha , depois de ouvir a Mãe Dindó. Baixou-se e o passarinho saltou-lhe para a cabeça. A corça chegou-se debaixo da asa da Mãe e piscando os olhitos , disse:-foi uma aventura emocionante, não foi Mamã?

- E adormeceu.

